



APRESENTAÇÃO

Este segundo relatório bimestral de 2015 (julho e agosto) destina-se à prestação de contas dos resultados institucionais pactuados mediante ao Contrato de Gestão nº 01/2013, no período julho e agosto de 2015, conforme Cláusula Quarta, Artigo VIII do referido contrato.

O Contrato de Gestão, firmado em 01 de agosto de 2013, entre a Fundação Municipal de Saúde de Niterói e o Instituto de Desenvolvimento Institucional e Ação Social - IDEIAS - tem como objeto o planejamento, o gerenciamento e a execução das atividades e serviços de saúde do - Hospital Municipal Getúlio Vargas Filho- *Getulinho*. Neste sentido, o relatório busca demonstrar de forma integrada, os resultados alcançados relativos a contratualização, com foco na prestação de serviços assistenciais à população e no nível de desempenho técnico-operacional.

Assim, a primeira parte do relatório reúne as informações relativas à produção assistencial e tem o propósito de apresentar uma visão geral da atividade hospitalar, em termos de volume de produção e perfil de complexidade, bem como oferecer os elementos de análise que contextualizam o grau de alcance das metas assistenciais de produção. A segunda refere-se a apuração e análise dos indicadores de desempenho técnico-operacional, especificados no contrato, que são relativos às atividades assistenciais e de gestão, considerando o horizonte temporal do contrato.

Por fim, o relatório apresenta um balanço global da gestão hospitalar a partir da agenda estratégica do colegiado de gestão e do status de implementação dos projetos de desenvolvimento institucional. Foram considerados na análise da evolução dos projetos, os fatores internos e externos à organização que contribuíram e limitaram o alcance dos resultados gerenciais pretendidos, a partir do planejamento organizacional.

As atividades realizadas pelo IDEIAS, mediante Contrato de Gestão, estão amparadas no âmbito da administração pública pela Lei Federal nº 9.637/98 e pela Lei Municipal nº 2.884, de 29 de dezembro de 2011.

O IDEIAS é uma instituição privada sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social no município de Niterói, e atua parceria com a administração pública, visando contribuir



para consolidação do Sistema Único de Saúde, conforme previsto em sua lei orgânica - Lei nº 8.080/90.

Este relatório está distribuído da seguinte forma:

Parte I: Caracterização da Unidade

Parte II: Produção Assistencial

Parte III: Indicadores de monitoramento e Avaliação de Desempenho

Anexos

PARTE I
CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

I. Caracterização da Unidade

IDENTIFICAÇÃO
NOME: Hospital Getulio Vargas Filho
HOSPITAL ESPECIALIZADO: Pediatria
CNES: 012599
CNPJ: 32556060002800
LOGRADOURO: Rua Teixeira de Freitas , S/N - Fonseca – Niterói - RJ
CEP: 24130616
ESFERA ADMINISTRATIVA: Municipal- parceria com Organização Social

Perfil Assistencial

O Hospital Getúlio Vargas Filho é municipal, e possui uma parceria de gestão com o IDEIAS desde 01 de agosto de 2013. É, reconhecidamente, o Hospital de referência em atendimento pediátrico de Niterói. Eventualmente atende a demanda espontânea de alguns municípios da região metropolitana II. Porém, no entanto, observamos que a maior demanda atendida no *Getulinho* atualmente é de municípes de Niterói.

Hoje a unidade atende a demanda de baixa e média complexidade, com emergência clínica (porta aberta), além de ambulatório de especialidades médicas. Vale ressaltar que as internações e consultas ambulatoriais são reguladas.

O HGVF encontra-se na primeira fase de obras, onde está prevista a nova emergência. No momento, contamos com a seguinte estrutura predial e de funcionamento:

- Prédio central com 25 leitos (02 isolamentos) de enfermaria a partir de janeiro de 2015, quando foram desativados 05 leitos em função da obra realizada para a construção da “nova emergência”;
- Atendimento ambulatorial realizado no prédio central, com as seguintes especialidades: alergologista, dermatologia, pneumologia, nefrologia, ortopedia, cardiologia, neurologia, hematologia, cirurgia geral, cirurgia plástica, pós consulta, otorrinolaringologista, além de referência para anemia falciforme.
- Prédio anexo, em estrutura provisória, onde se realizam atendimentos de emergência, com 06 leitos de sala amarela e 04 leitos de sala vermelha.

Nesta primeira fase de obras o HGVF não dispõe de leitos de Terapia Intensiva, nem Centro Cirúrgico. Os pacientes considerados críticos são atendidos na sala vermelha da emergência e são regulados através de solicitação à Central de Regulação do Município pelo Núcleo Interno de Regulação do HGVF. A sala vermelha é, contudo equipada (recursos físicos e humanos) para dar suporte temporário às crianças graves.

Destacamos que no município de Niterói existem apenas cinco estabelecimentos de saúde com atendimento de emergência pediátrica e internação. Este contexto constantemente dificulta a transferência dos pacientes, que acabam permanecendo internados na Sala Vermelha em tempo superior ao desejável.

PARTE II

INDICADORES DE MONITORAMENTO E

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Indicadores de Monitoramento e Avaliação de Desempenho

Os indicadores são medidas-síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde, bem como do desempenho do sistema de saúde, além de funcionarem como ferramenta na condução do acompanhamento das metas a serem atingidas pela unidade.

Desta forma, a equipe técnica do IDEIAS se dedicou a desenvolver um sistema de informação gerencial no qual os indicadores possuíssem como propriedades dos componentes utilizados em sua formulação a precisão (registro, coleta, transmissão dos dados), a validade (capacidade de medir o que se pretende) e confiabilidade (reprodução dos mesmos resultados quando aplicado em condições similares).

Foram selecionados e apresentados à Fundação Municipal de Saúde uma série de indicadores que atendessem aos seguintes critérios sensibilidade (capacidade de detectar o fenômeno analisado), especificidade (capacidade de detectar somente o fenômeno analisado), mensurabilidade (basear-se em dados disponíveis ou fáceis de conseguir), relevância (respostas as prioridades de saúde) e custo-efetividade (os resultados justificam o investimento de tempo e recursos). Devido à precariedade dos dados disponíveis e à baixa cultura de registro e coleta das informações no HGVF e à inadequação de alguns indicadores, que não atendem a realidade e perfil assistencial da unidade, foi sugerida nesta ocasião à Fundação Municipal de Saúde uma revisão dos indicadores publicados e a implantação de um sistema de informações por etapas, de forma a obter um resultado consistente e confiável.

INDICADORES DE EMERGÊNCIA

ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE EMERGÊNCIA

1. Tempo de espera para a classificação de risco

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Tempo médio de pacientes que foram definidos como risco no acolhimento classificados pelo enfermeiro	11 mim.	10 mim.	Até 10 min.
<p>Nota Técnica: A Classificação de Risco proporciona ao usuário e profissional de saúde, maior segurança e qualidade no atendimento. A Classificação de Risco realizada no HGVF tem como base um protocolo específico em pediatria, adotado pela instituição, na qual todos os profissionais envolvidos foram capacitados.</p>			

Fonte: Sistema de Informação clínicos

2. Proporção de pacientes com risco classificados pelo enfermeiro

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Proporção de pacientes com risco, classificados pelo enfermeiro	2%	5%	100%
<p>Nota Técnica: no período analisado não foi possível o alcance da meta, porém, a equipe do HGVF valoriza a importância de classificar o risco de todos os pacientes atendidos na emergência. Desta forma, os pacientes mais graves são encaminhados diretamente a sala de atendimento, sem passarem pela classificação, seguindo o protocolo de atendimento emergencial.</p>			

Fonte: Sistema de Informação clínicos

3. Índice de desistência do atendimento

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Percentual de pacientes acolhidos e que desistiram de aguardar atendimento em relação ao total de pacientes acolhidos	1%	1%	< 10%
<p>Nota Técnica: No período analisado observamos que o indicador referente ao índice de desistência do atendimento esteve em conformidade com a meta pactuada.</p>			

Fonte: Sistema de Informação INTUS

4. Índice de retenção do atendimento

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Expressa a capacidade de absorção da demanda relacionando, de forma dinâmica, o número de pacientes em espera conforme a capacidade física da unidade	—	—	Alta: acima de 90% Média: entre 70% e 90% Baixa: abaixo de 70%
<p>Nota Técnica: Sugerimos a revisão deste indicador, pois não se aplica a realidade da unidade, que atualmente acolhe e registra simultaneamente.</p>			

5. Taxa de ocupação da sala amarela

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Taxa de média de ocupação da Sala Amarela	80%	41%	< 85% Entre 85% e 100% >100%
Nota Técnica: Nos meses analisados as taxas de ocupação da sala amarela esteve em conformidade com a meta pactuada.			

Fonte: Censo Hospitalar

6. Taxa de ocupação da sala vermelha

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Taxa de média de ocupação da Sala Vermelha	51%	30%	< 50%
Nota Técnica: A assistência prestada na sala vermelha é destinada ao atendimento de pacientes graves e críticos que necessitam de cuidados intensivos e rápidos. Desta forma, vale ressaltar que a quantidade de transferências realizadas no período também foi superior, comparada aos meses anteriores, gerando conseqüentemente maior demanda a Central de Regulação.			

Fonte: Censo Hospitalar

7. Razão exame de laboratório consulta

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Relação entre exames e consultas médicas indicando a necessidade de apoio diagnóstico nas atividades assistenciais da emergência	0,9	0,8	0,1 exames por consulta
<p>Nota Técnica: Consideramos que o quantitativo de exames de laboratório esteve compatível com a demanda e o perfil dos usuários atendidos no referido período. Observa-se ainda que um único usuário realiza frequentemente mais de procedimento por consulta.</p>			

Fonte: Siasus

8. Razão exame de imagem consulta

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Relação entre exames e consultas médicas indicando a necessidade de apoio diagnóstico nas atividades assistenciais da emergência	0,31	0,27	0,5 exames por consulta
<p>Nota Técnica: Observa-se que o resultado apresentado foi compatível com o perfil e demanda (diagnóstico/patologia) dos usuários atendidos na emergência do HGVF no período analisado.</p>			

Fonte: Siasus

9. Número de procedimentos

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Número absoluto e relativo dos procedimentos ambulatoriais (sutura, curativo, retirada de pontos, drenagem) realizados, segundo o código do SUS.	—	—	—
<p>Nota Técnica: Apesar de estar incluído entre os indicadores da emergência pelo contrato publicado, reiteramos que estes procedimentos não são realizados na emergência, exceto suturas de forma esporádica.</p>			

Fonte: Siasus

10. Taxa de reconsulta em 36 horas

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Expressa o percentual de pacientes que retornam à unidade de saúde, no período inferior à 36h, pelo mesmo motivo do primeiro atendimento	1%	5%	< 10%
<p>Nota Técnica: Conforme apresentado nos meses anteriores, a taxa de reconsulta vem se mantendo em conformidade com a meta pactuada.</p>			

Fonte: Sistema de Informação INTUS

11. Taxa de remoção

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Percentual de pacientes que foram atendidos e necessitaram de transferência (remoção) para outra Unidade de Saúde para complementação diagnóstica ou terapêutica	13%	5%	10%

Nota Técnica: Observamos que em julho a taxa esteve pouco acima da meta pactuada, possivelmente ainda pelo considerável aumento da demanda ao serviço de emergência, que teve início no mês abril de 2015, se estendendo até julho de 2015. No **anexo I** consta a planilha de pacientes transferidos no período analisado.

Fonte: Sistema de Informação Klinikos

12. Tempo de permanência na Sala Amarela

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Tempo médio de permanência dos pacientes classificados como amarelo	24	24	Espera-se que o tempo médio inferior a 24 horas

Nota Técnica: No período analisado foi possível manter a meta pactuada, com o tempo médio de permanência em até 24 horas, mesmo ainda tendo algum aumento na demanda direcionada aos atendimentos de emergência.

Fonte: Censo Hospitalar

13. Tempo de permanência na Sala Vermelha

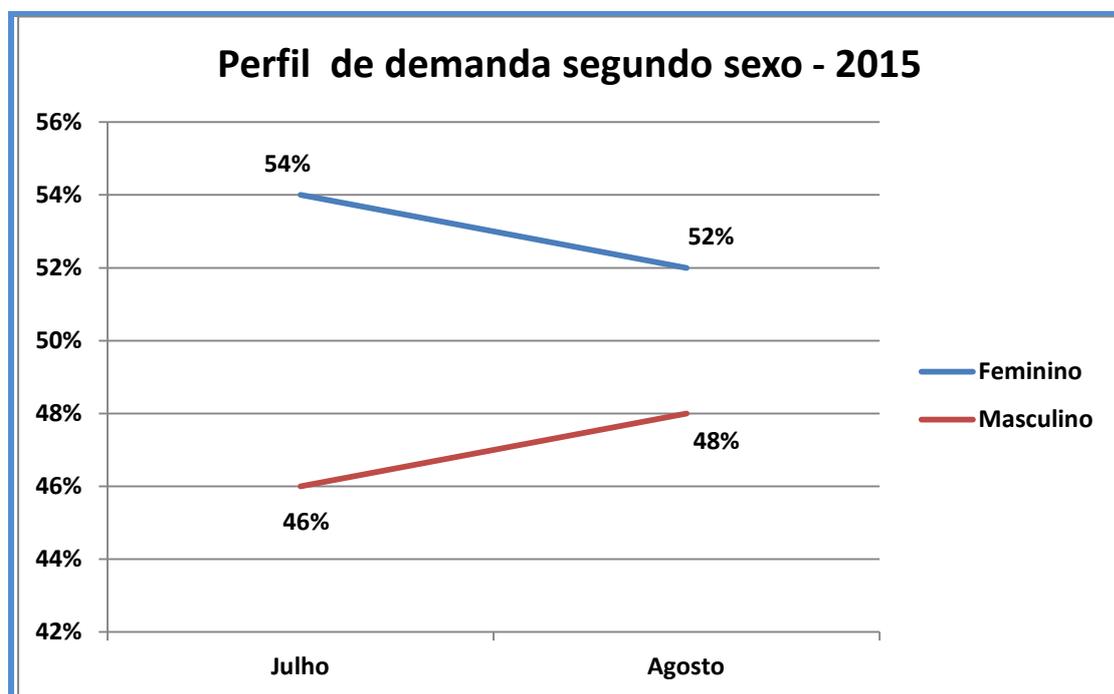
Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Tempo médio de permanência dos pacientes classificados como vermelho	96	48	Espera-se que o tempo médio inferior a 24 horas

Nota Técnica: Conforme o período anterior, nos meses de julho e agosto o tempo médio de permanência na sala vermelha foi superior a meta pactuada devido ao aumento na demanda, maior gravidade apresentada pelos casos e alguma demora na resposta da regulação para transferência. A sala vermelha do HGVF hoje é destinada ao atendimento de pacientes graves e críticos que necessitam de cuidados intensivos e rápidos semelhante ao porte de “UTI”.

Fonte: Censo

14. Perfil da demanda segundo sexo e faixa etária

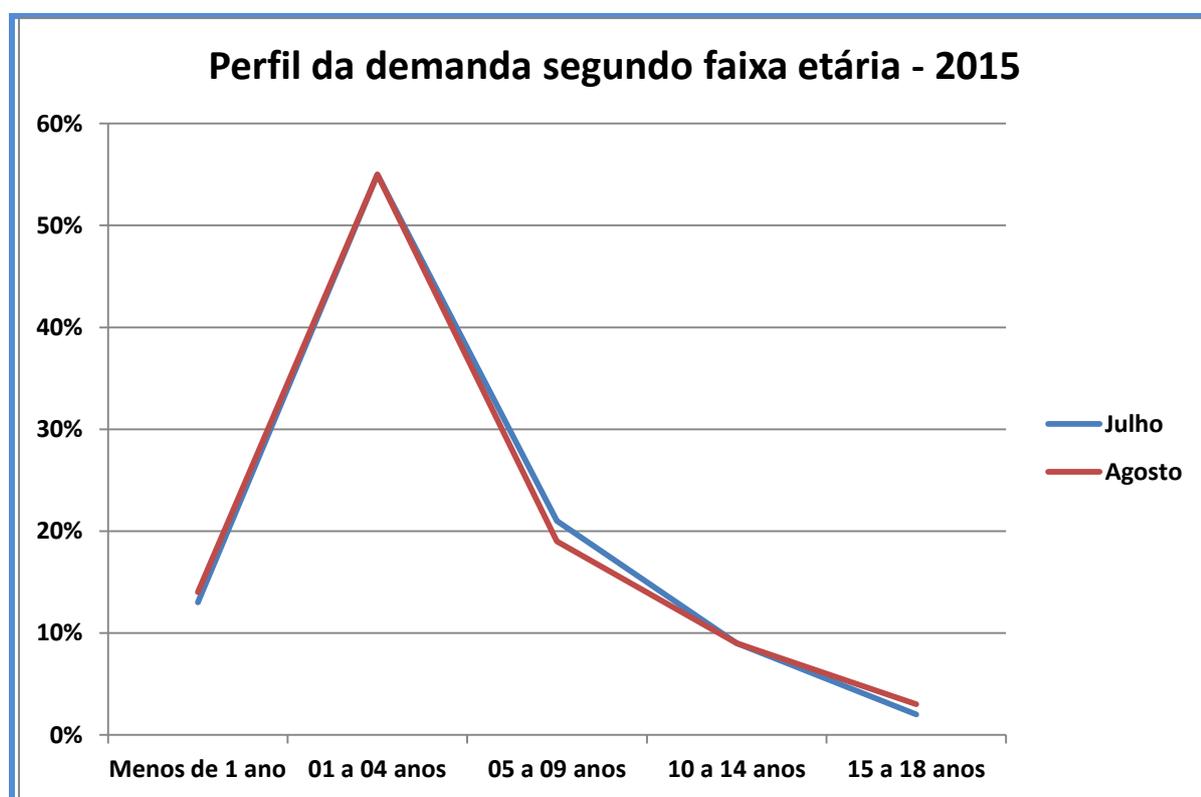
O perfil da demanda segundo sexo, no período analisado demonstra equilíbrio, o que também é apresentado em períodos anteriores.



Fonte: Sistema de Informação clínicos

15. Perfil da demanda segundo faixa etária

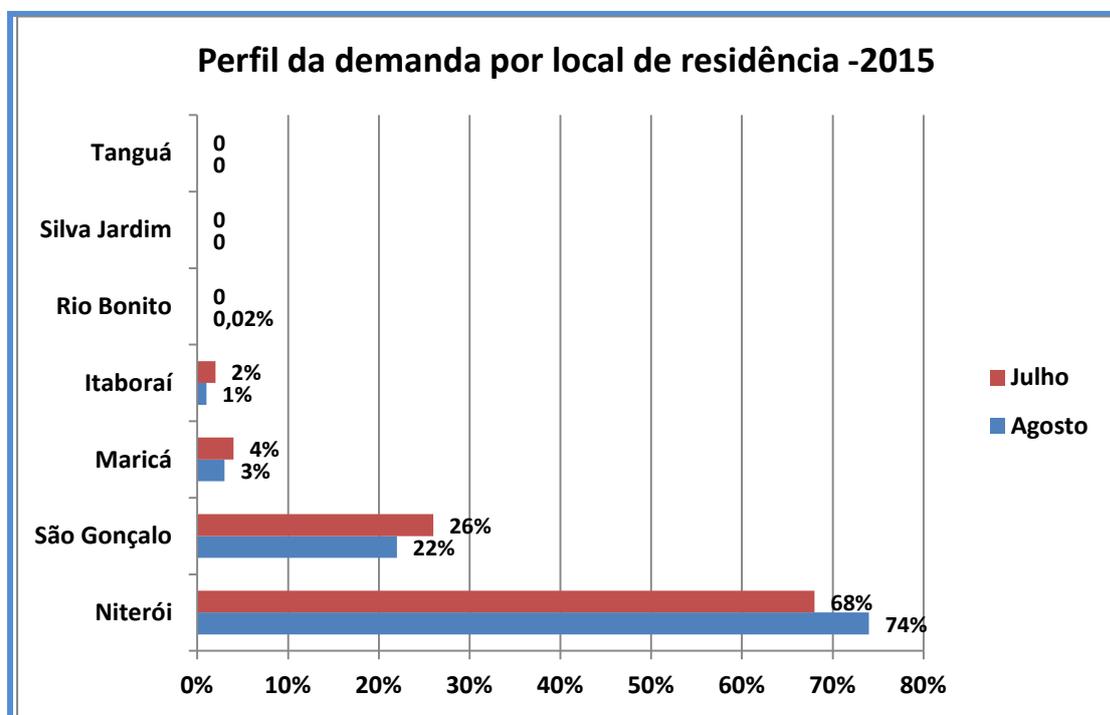
Conforme apresentado em relatórios anteriores, mais da metade das crianças atendidas no HGVF faixa etária entre 01 e 04 anos de idade.



Fonte: Sistema de Informação INTUS

16. Perfil da demanda por local de residência

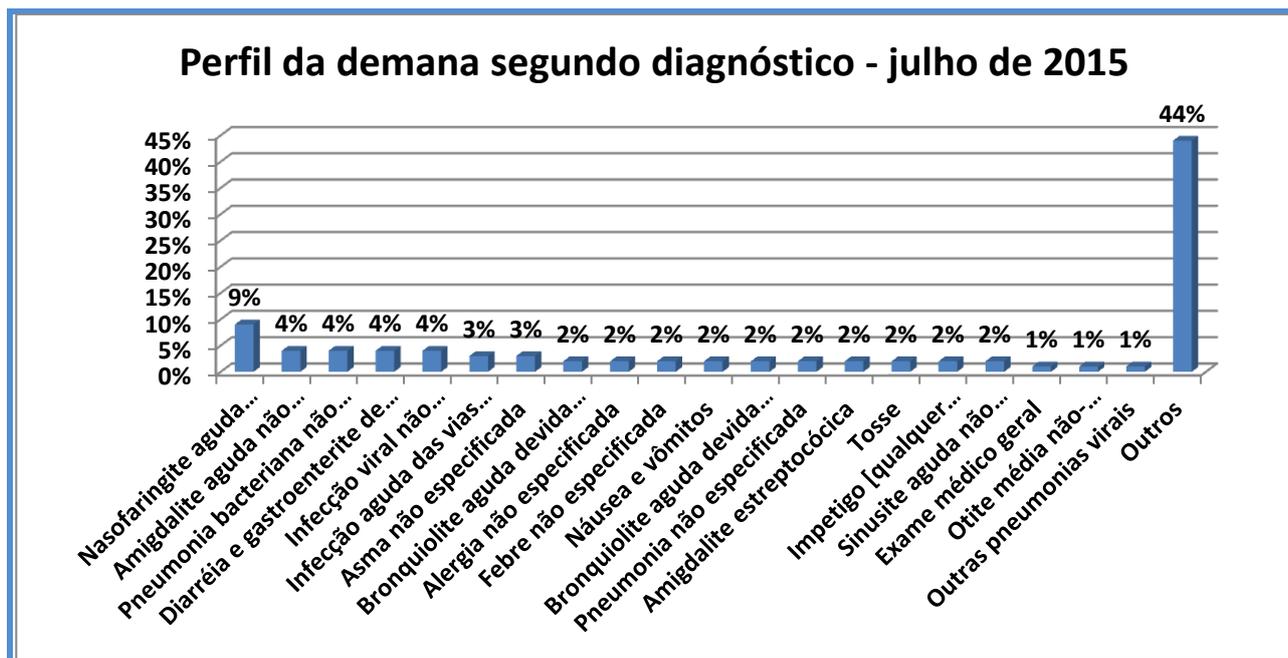
Nos meses analisados observamos que a maioria dos usuários atendidos na emergência do HGVF são munícipes de Niterói, seguido do município de São Gonçalo e dos demais municípios da região Metropolitana II, o que também é demonstrado em relatórios anteriores.



Fonte: Sistema de Informação clínicos

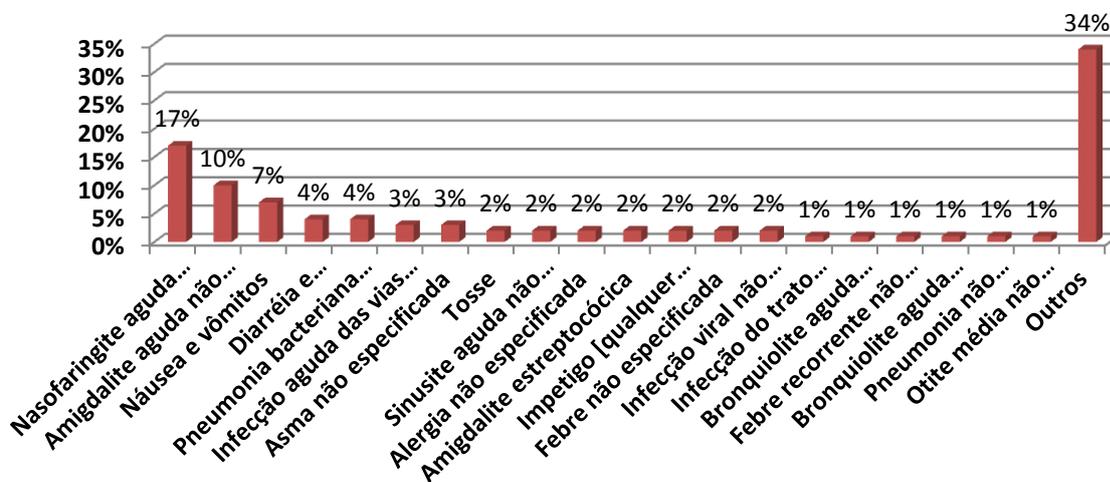
17. Perfil da demanda segundo diagnóstico

Nos gráficos abaixo apresentamos os 20 principais diagnósticos atendidos na emergência nos meses de julho e agosto de 2015.



Fonte: Sistema de Informação INTUS

Perfil da demanda segundo diagnóstico - agosto de 2015



Fonte: Sistema de Informação INTUS

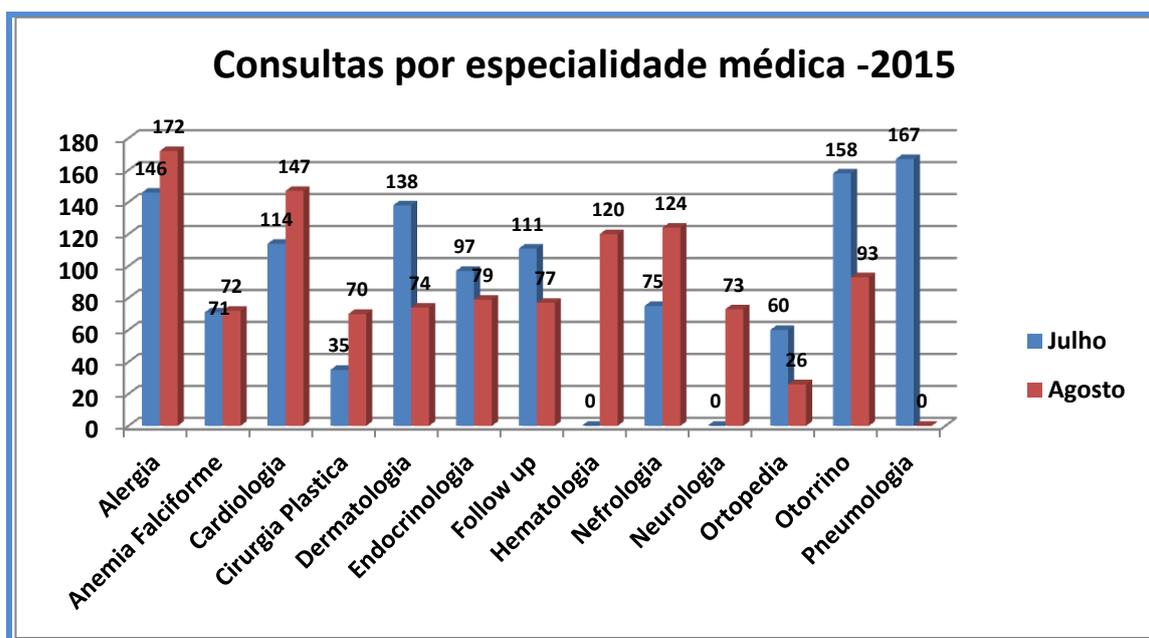
18. Proporção de receitas aviadas

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Expressa a capacidade de fornecer medicamentos para os pacientes atendidos na emergência	0	0	90%
Nota Técnica: Este indicador não se aplica, pois atualmente não é realizada dispensa de medicamentos aos usuários da emergência.			

INDICADORES DO AMBULATÓRIO

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES AMBULATORIAIS

1. Distribuição de consultas por especialidade



Fonte: Siasus

2. Proporção de consultas de primeira vez

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Percentual de consultas de primeira vez em relação ao total de consultas.	14%	19%	30%

Nota Técnica: Nos meses analisados observa-se que a proporção de consultas de primeira vez esteve abaixo da meta pactuada. Vale ressaltar que a gestão do HGVF tem investido na interlocução entre a Central de Regulação de Niterói e VIPAHE no intuito de otimizar o aproveitamento das consultas disponibilizadas a população.

Fonte: Siasus e sistema INTUS

3. Proporção de consultas subseqüentes

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Percentual de consultas médicas subseqüentes em relação ao total de consultas	81%	82%	70%

Nota Técnica: O aumento da demanda descrito neste relatório aponta também para conseqüente elevação no percentual de casos subseqüentes atendidos no ambulatório de especialidades do HGVF, principalmente para pós-consultas.

Fonte: Siasus e Sistema de Informação INTUS

4. Índice de faltosos

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Percentual de pacientes agendados que não compareceram para atendimento	70%	63%	10%

Nota Técnica: Observa-se que o índice de faltosos esteve acima da meta pactuada. Este tema tem sido discutido entre a equipe de gestão do HGVF e apresentado durante as auditorias realizadas pela FMS.

Fonte: Siasus e Sistema de Informação INTUS

5. Produtividade Médica

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Produção média de consultas por médico em dado período de tempo	94	94	240/mês
<p>Nota Técnica: Os médicos especialistas lotados no ambulatório do HGVF, além de realizar consultas ambulatoriais, também emitem pareceres, realizam estudos, suporte as enfermarias e integram as comissões. Tivemos 01 médico de férias em julho e 01 em agosto de 2015.</p>			

Fonte: Siasus

6. Produtividade Multiprofissional

A produção apresentada pela equipe multidisciplinar totaliza os atendimentos realizados na emergência, ambulatório e enfermaria, individual ou em grupo. A equipe multidisciplinar possui a seguinte composição: um (01) fonoaudiólogo, dois (02) psicólogos, três (03) assistentes sociais, quatro (04) nutricionistas e três (03) fisioterapeutas. As quedas apresentadas no mês de junho pelos serviços de psicologia e fonoaudiologia se devem a férias de profissionais. No mês de junho dois profissionais estiveram de férias.

PRODUTIVIDADE MULTIPROFISSIONAL		
SERVIÇO	MÊS	
	Julho	Agosto
Psicologia	422	508
Serviço Social	455	491

Fisioterapia	839	463
Nutrição	893	638
Fonoudiologia	133	198
Odontologia	66	145
Total	2808	2443

Fonte: Siasus

7. Número de procedimentos ambulatoriais

No quadro abaixo detalhamos os procedimentos realizados no período analisado, e ressaltamos pelo atual perfil da unidade estes procedimentos são realizados esporadicamente.

Procedimentos Realizados		
	MÊS	
	Julho	Agosto
Sutura	0	0
Drenagem de abscesso	5	4
Pequenas cirurgias	3	1
Curativos	20	20
Retirada de pontos	0	1
Total	28	26

INDICADORES DE INTERNAÇÃO

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DE INTERNAÇÃO

Devido à obra realizada para a construção da nova emergência, o serviço de internação teve a redução de 05 leitos de internação, funcionando então com 25 leitos operacionais.

1. Número de paciente dia

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Número de pacientes contados dia a dia em dado período de tempo	893	596	--
Nota Técnica: Este indicador mensura a assistência prestada, em um dia hospitalar, a um paciente internado, devendo o dia de alta somente ser computado quando este ocorrer no dia da internação.			

Fonte: Censo

2. Número de leitos dia

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Número de leitos contados dia a dia em dado período de tempo	750	783	--
Nota Técnica: Este indicador expressa a relação percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia em determinado período, porém considerando-se para o cálculo dos leitos dia no denominador os leitos instalados e constantes do cadastro do hospital, incluindo os leitos bloqueados e excluindo os leitos extras.			

Fonte: Censo

3. Número de internações pela emergência

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Número de pacientes admitidos na unidade de internação oriundos da emergência em dado período	231	259	--
<p>Nota Técnica: O fluxo atual de internação do HGVF propõe que as internações sejam realizadas pelo médico plantonista da emergência. Sendo assim, 100% das internações são realizadas através do serviço de emergência, inclusive os casos demandados pela Central de Regulação Municipal. Este quantitativo também contempla os casos que demandaram período superior a 24 horas nas salas vermelha, visto no período analisado, em especial, o mês de maio, o HGVF apresentou aumento acentuado de demanda.</p>			

Fonte: Censo e Sistema de Informação Klinikos

4. Número de internações eletivas

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Número de pacientes admitidos na internação oriundos do ambulatório em dado período	0	0	--
<p>Nota Técnica: Pelo atual perfil da unidade, não são realizadas internações eletivas. O hospital não possui centro cirúrgico e as internações são sempre referenciadas pela emergência. Não há meta.</p>			

5. Número de saídas

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Número de pacientes que saíram por alta hospitalar, óbito ou transferência, em dado período.	252	194	--

Nota Técnica: Este indicador descreve sobre o número médio de pacientes que estiveram hospitalizados durante o período considerado. Esta informação é obtida a partir do censo hospitalar, contabilizando-se todos os pacientes que permaneceram internados desde o dia anterior, acrescidos dos novos pacientes internados.

Fonte: Censo Hospitalar

6. Número total de óbitos

Cálculo o Indicador	Julho	Agosto	Meta
Número de óbitos de pacientes internados	0	0	--

Nota Técnica: No período analisado não houve óbitos

Fonte: Censo Hospitalar

7. Número de altas

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Número de pacientes que saíram por alta médica	132	111	--
Nota Técnica: Os dados referentes às altas dos pacientes são utilizados para avaliar a compatibilidade das informações com o atual perfil assistencial do HGVF.			

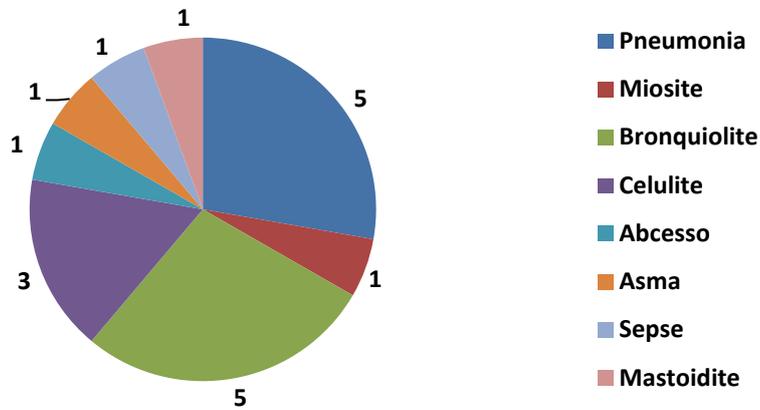
Fonte: Censo Hospitalar

8. Número de transferências

Indicador	Julho	Agosto	Meta
Número de pacientes que saíram por transferência para outra unidade	18	17	--
Nota Técnica: Nos gráficos abaixo descrevemos os diagnósticos e locais de transferência ocorridas nos meses analisados.			

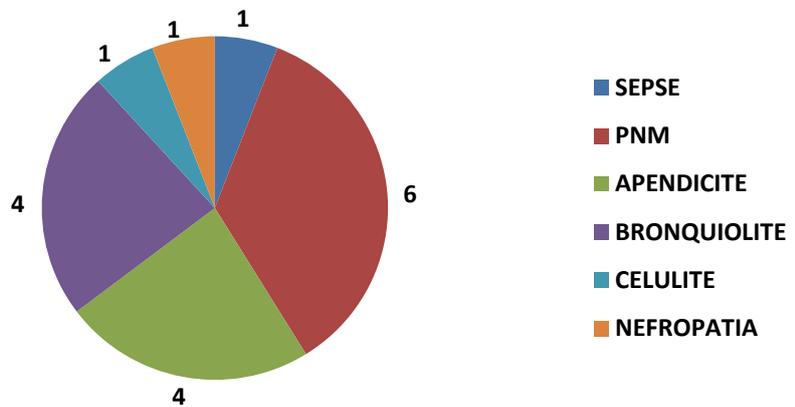
Fonte: Núcleo Interno de regulação do HGVF

Diagóstico das tranferências realizadas - julho de 2015



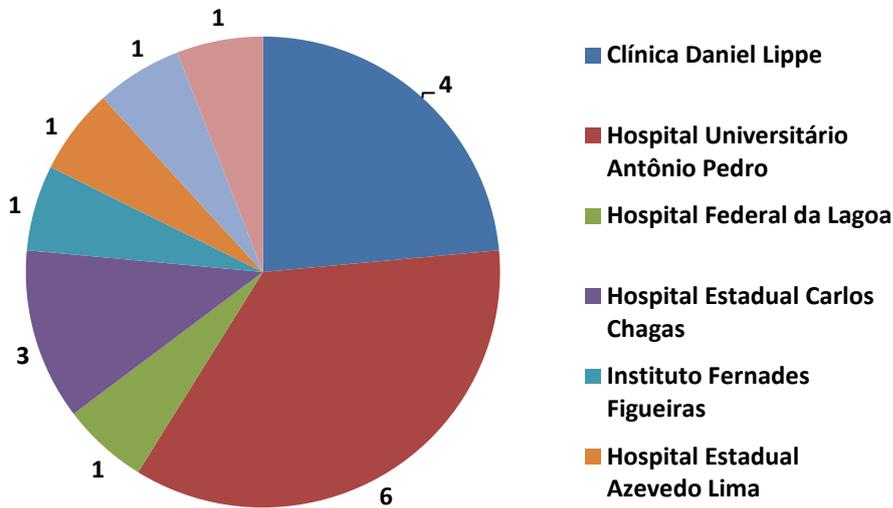
Fonte: Núcleo Interno de regulação do HGVF

Diagnóstico das transferências realizadas - agosto de 2015



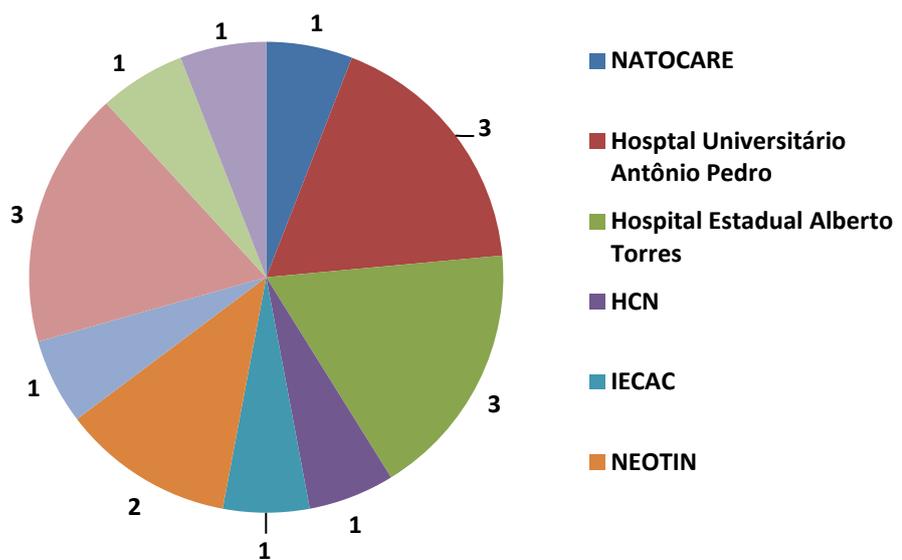
Fonte: Núcleo Interno de regulação do HGVF

Locais de Transferência - julho de 2015



Fonte: Núcleo Interno de regulação do HGVF

Locais de Transferência - agosto 2015



Fonte: Núcleo Interno de regulação do HGVF

9. Taxa de ocupação

Cálculo do indicador	Julho	Agosto	Meta
Percentual de ocupação dos leitos, por dia, em relação aos leitos disponíveis, em um período definido	100%	100%	85%
Nota Técnica: Observa-se que no período analisado houve aumento na taxa de ocupação devido à maior demanda.			

Fonte: Censo Hospitalar

10. Tempo Médio de Permanência

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Tempo médio de internação dos pacientes expresso em número de dias	7	5	6 dias
Nota Técnica: O Tempo Médio de Permanência expressa à relação entre o total de pacientes-dia e o total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo óbitos. No período analisado o HGVF manteve seu tempo médio de permanência em conformidade com a meta pactuada.			

Fonte: Censo Hospitalar

11. Rotatividade do leito

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Número de pacientes que utilizam em média o leito em dado período de tempo	10,1	4,26	---
<p>Nota Técnica: Este indicador consiste no número de pacientes que tiveram alta para cada leito disponível, em setor e período determinados. Considera-se como denominador a média de leitos disponíveis.</p>			

Fonte: Censo Hospitalar

12. Intervalo de substituição

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Tempo médio em que o leito fica vazio entre uma internação e outra	0,05	0,32	—
<p>Nota Técnica: Esta medida deve relacionar a taxa de ocupação com a média de permanência. O indicador mostra o tempo médio em que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro.</p>			

Fonte: Censo Hospitalar

13. Taxa de mortalidade hospitalar

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Proporção de óbitos em relação ao total de saídas em determinado período de tempo	0	0	—
Nota Técnica: Não houve óbito no período analisado.			

Fonte: Censo Hospitalar

14. Taxa de mortalidade institucional (>48h)

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Proporção de óbitos de pacientes internados há mais de 48h em relação ao total de saídas em determinado período de tempo	0	0	—
Nota Técnica: Não houve óbito no período analisado.			

Fonte: Censo Hospitalar

15. Taxa de indisponibilidade de leitos

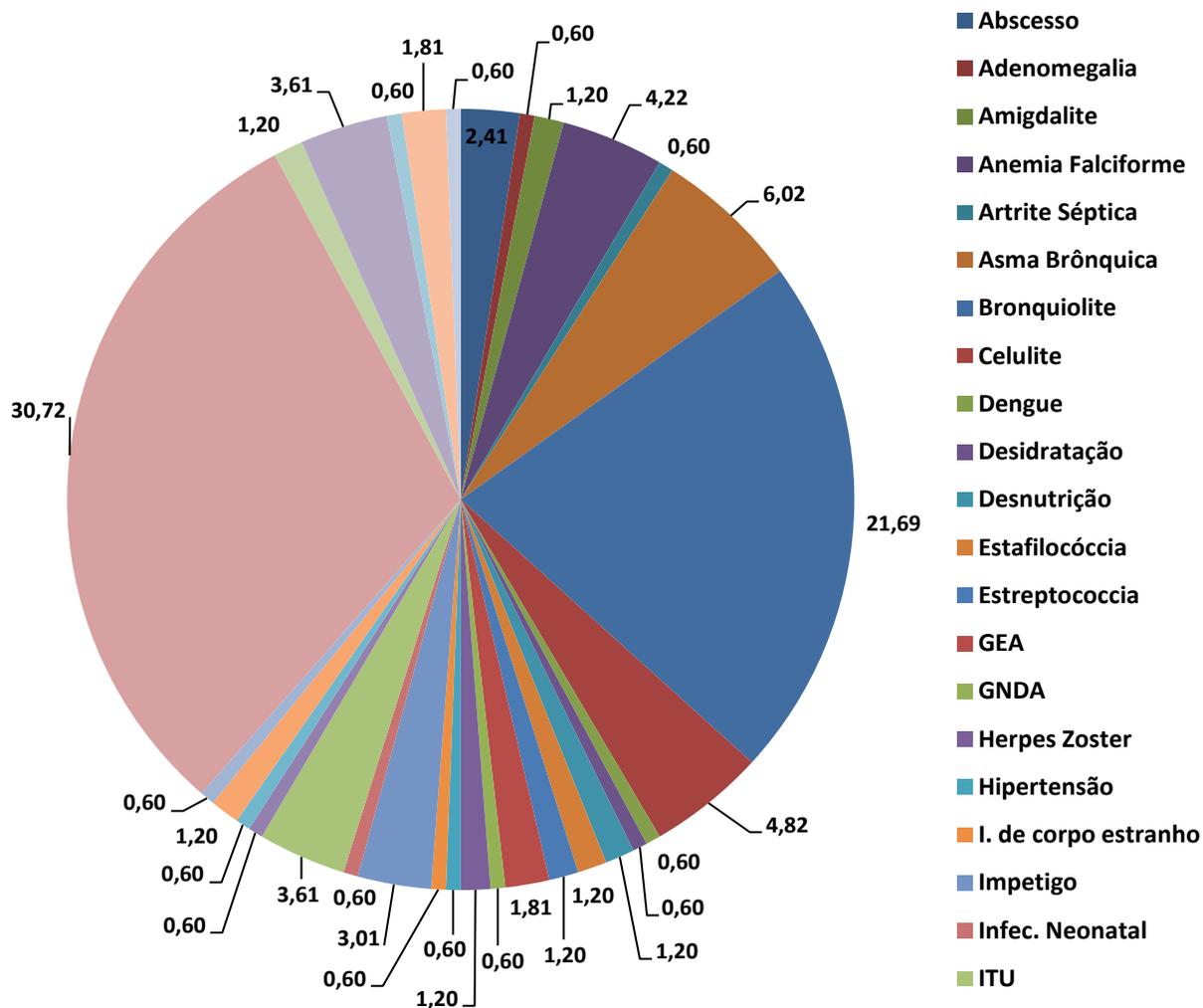
Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Taxa de indisponibilidade de leitos na Internação	0,2	0,2	—
Nota Técnica: Atualmente o HGVF possui 25 leitos operacionais em função de obras realizadas na emergência.			

Fonte: Censo Hospitalar

16. Internações por condições sensíveis à atenção primária

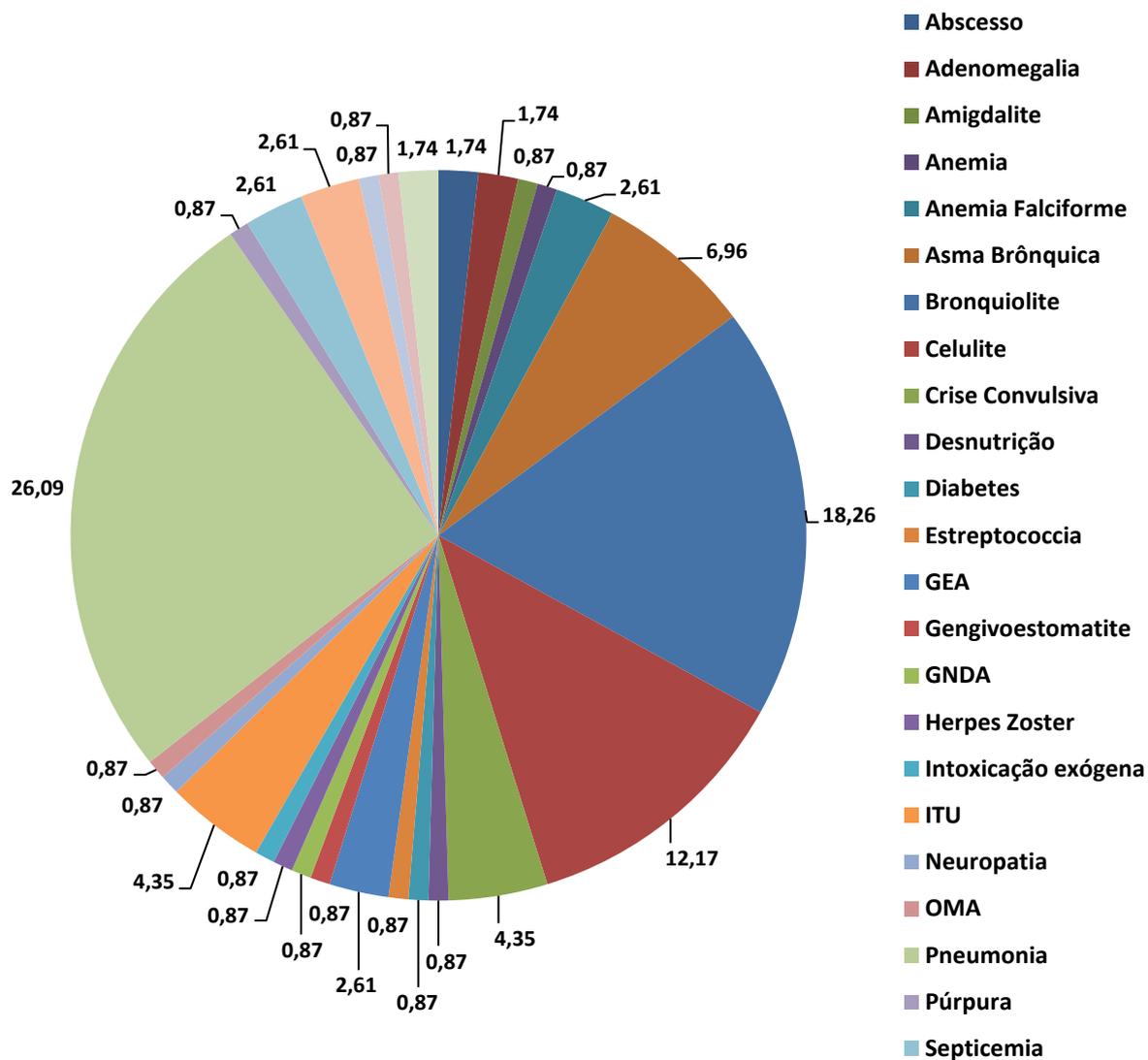
Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Percentual de internações por condições sensíveis da atenção primária	84%	79%	Mensal
Nota Técnica: Para o cálculo deste indicador utilizamos a Portaria Nº 221, de 17 de abril de 2008, onde se encontra a Lista Brasileira de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária.			

% de internações por condições sensíveis a atenção primária - julho de 2015



Fonte: AIH

% de internações por condições sensíveis a atenção primária - agosto de 2015



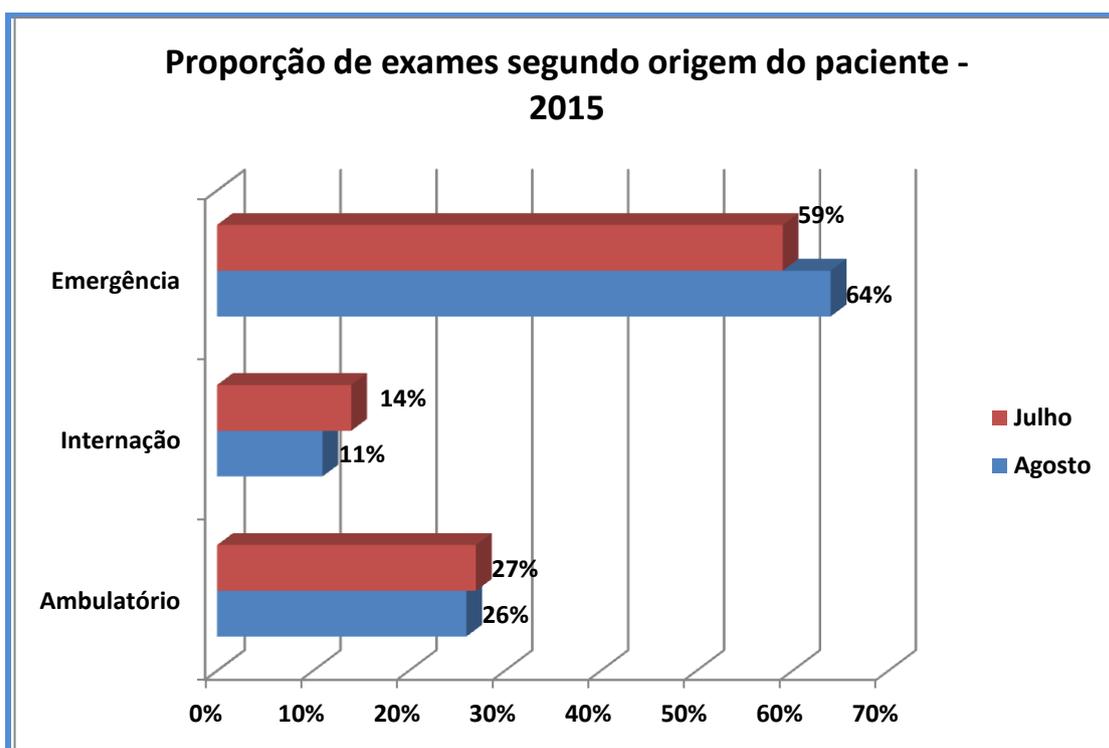
Fonte: AIH

INDICADOR DE SADT

ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES DO SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA - SADT

1. Proporção de exames segundo origem do paciente

Conforme dados da tabela abaixo, mais de 50% das solicitações de exames de laboratório no período analisado foram oriundas do serviço de emergência, o que é compreensível, já que este serviço concentra o possui o maior quantitativo de atendimentos. Importante ressaltar também que cada atendimento pode gerar mais de um pedido de exame laboratorial.



Fonte: Sistema de Informação do Laboratório

INDICADORES DE GESTÃO

ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE GESTÃO

1. Implantação da Comissão de Revisão de Prontuário

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Comissão de revisão de prontuários implantada e de relatórios emitidos	Comissão Implantada	Comissão Implantada	Comissão Implantada
Nota Técnica: A cópia da ata de comissão de revisão do prontuário no anexo III.			

Fonte: Livro Ata da Comissão de Prontuário

2. Acompanhamento do cadastro no CNES

Cálculo do indicador	Julho	Agosto	Meta
Proporção de profissionais de saúde cadastrados	0,2	0,8	--
Nota Técnica: No anexo IV segue cópia das fichas de inclusão e exclusão.			

Fonte: Recursos Humanos

3. Serviço de Orientação ao Usuário

Cálculo do Indicador	Período	Produção	Meta Bimestral
Proporção de número de usuários atendidos e número de usuários entrevistados na <i>Clinica Médica Pediátrica e Urgência e Emergência</i>	Julho	34%	5%
	Agosto	71%	

Nota Técnica: A pesquisa de satisfação do usuário foi implantada em fevereiro de 2014, e vem atingindo, cada vez, um maior número de usuários, dando assim a noção real da percepção dos usuários quanto à qualidade dos serviços prestados.

Fonte: Serviço de Orientação ao Usuário - SOU

4. Educação Permanente

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Curso: *Cateter Central de Inserção Periférica - PICC*

Instrutores: *Enfª Ana Carolina Almeida Carvalhal (Especialista em Pediatria/UERJ e rotina do CTIP do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro/RJ)*

Público Alvo: *Enfermeiros*

Data:

Conteúdo: *Disponibilizar tecnologias e conhecimento científico, a fim de zelar por boas práticas e segurança do paciente durante os procedimentos de inserção e manutenção.*

Participantes: *21*

Fonte: Gestão do Trabalho

5. Informatização dos postos de trabalho

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Proporção de consultórios, salas de procedimentos informatizados	70%		30% (Bimestral)
Nota Técnica: A informatização dos postos de trabalho realizada até o momento superou a meta pactuada e se encontra em conformidade com o cronograma de atividade do Serviço de TI.			

Fonte: Sistema de Informação HTS

6. Relatórios de atividades financeiras dentro dos prazos estabelecidos pela FMS

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Data da entrega em relação à data estabelecida	—	—	—
Nota Técnica: A cópia de protocolo de entrega dos relatórios de atividades financeiras consta no anexo V .			

Fonte: Setor Financeiro do IDEIAS

7. Medida do nível de segurança dos funcionários através da análise do número de acidentes ocorridos

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Índice de frequência de acidentes de trabalho	0	0	Não se aplica
Nota Técnica: No período analisado não foi registrado afastamento de colaboradores motivados por acidentes de trabalho.			

Fonte: Gestão do trabalho e Recursos Humanos

8. Avaliar acesso ao setor de ouvidoria

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta Trimestral
Taxa de usuários e profissionais ouvidos pela ouvidoria	28%	25%	10%
Nota Técnica: O SOU foi implantado em fevereiro de 2014 e hoje contempla todos os setores do HGVF, com garantia de acesso a todos os colaboradores e usuários. São realizadas visitas aos leitos, e quando há demanda, o SOU realiza novas visitas até a conclusão da manifestação.			

Fonte: Serviço de Orientação ao Usuário

9. Avaliar eficiência na coleta de informações para registro dos pacientes na unidade

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Taxa de preenchimento completo de cadastro dos pacientes	100%	100%	80%
Nota Técnica: O Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) do HGVF avalia os registros em prontuários de acordo com critérios previamente estabelecidos.			

Fonte: SAME

10. Avaliar número de prontuários revisados pela comissão de óbito

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Taxa de prontuários analisados pela comissão de óbitos	100%	100%	30% (Bimestral)
Nota Técnica: A cópia da comissão onde foi discutido o óbito consta no anexo VI .			

Fonte: Censo Hospitalar

11. Medir quantidade de pacientes com indicação de internação inseridos no sistema de regulação vigente

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Percentual de Inserção no sistema de Regulação vigente de pacientes com indicação de internação	100%	100%	100%
<p>Nota Técnica: No período analisado todos os usuários internados tiveram a emergência como principal porta de entrada na unidade, porém, sempre através no sistema do Núcleo Interno de Regulação do HGVF, conforme planilha de transferências no anexo VII.</p>			

Fonte: Núcleo Interno de Regulação

12. Medir nível de satisfação do usuário através de questionários padronizados

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta Bimestral
Percentual de usuários satisfeitos	84%	75%	80%
<p>Nota Técnica: A avaliação da satisfação do usuário do HGVF é medida através de questionário padronizado. A satisfação é dada, em geral, quando o usuário tem suas expectativas de necessidades atendidas, de forma que sua percepção seja positiva e os resultados esperados sejam alcançados.</p>			

Fonte: Serviço de Orientação ao Usuário

AVALIAÇÕES GERAIS DOS CRITÉRIOS DAS PESQUISAS CLÍNICA PEDIÁTRICA

Julho/2015

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	0	0%	6	67%	3	33%	0	0%	0	0%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	7	78%			2	22%	0	0%	0	0%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	8	89%			1	11%	0	0%	0	0%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	1	11%	6	67%	2	22%	0	0%	0	0%

Quantidade de Pesquisa Aplicada	9
---------------------------------	---

AVALIAÇÕES GERAIS DOS CRITÉRIOS DAS PESQUISAS URGÊNCIA e EMERGÊNCIA

Julho/2015

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	1	4%	15	65%	2	9%	4	17%	1	4%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	20	87%			1	4%	2	9%	0	0%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	19	83%			1	4%	3	13%	0	0%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	2	9%	9	39%	9	39%	2	9%	1	4%

Quantidade de Pesquisa Aplicada	23
---------------------------------	----

AVALIAÇÕES GERAIS DOS CRITÉRIOS DAS PESQUISAS CLÍNICA PEDIÁTRICA

Agosto/2015

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	3	27%	7	64%	1	9%	0	0%	0	0%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	11	100%			0	0%	0	0%	0	0%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	11	100%			0	0%	0	0%	0	0%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	3	27%	7	64%	1	9%	0	0%	0	0%

Quantidade de Pesquisa Aplicada	11
---------------------------------	----

AVALIAÇÕES GERAIS DOS CRITÉRIOS DAS PESQUISAS URGÊNCIA e EMERGÊNCIA

Agosto/2015

ITENS	ÓTIMO	%	BOM	%	REGULAR	%	RUIM	%	NR	%
QUALIDADE DAS INSTALAÇÕES	6	17%	15	42%	8	22%	5	14%	2	6%
VOLTARIA A INTERNAR SEU FILHO NO HGVF: "SIM" (Ótimo) "SIM - falta por de opção" (Regular) e "Não" (Ruim)	23	64%			8	22%	4	11%	1	3%
GRAU DE SATISFAÇÃO: "SATISFATORIO" (Ótimo) "POUCO SATISFATORIO (Regular) e "INSATISFATORIO" (Ruim)	24	67%			7	19%	5	14%	0	0%
NOTA PARA O HGVF: "10" (Ótimo), "8-9" (Bom), "7-6-5" (Regular) e "4 à 0" (Ruim)	4	11%	14	39%	12	33%	6	17%	0	0%

Quantidade de Pesquisa Aplicada	36
---------------------------------	----

13. Taxa de Infecção Hospitalar

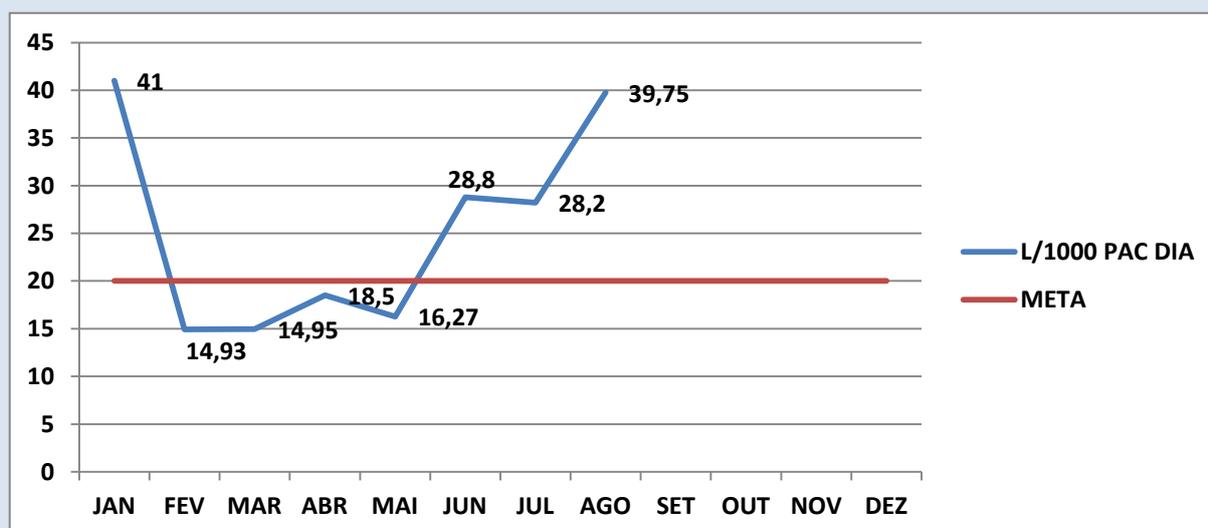
Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Nº de infecções /pelo nº de paciente dia X 100	1%	1%	<2,0%
Nota Técnica: O SCIH do HGVF mantém um trabalho constante de prevenção a infecção hospitalar, incluindo capacitação e informação constante aos usuários.			

Fonte: SCIH do HGVF

14. Medir índice de conformidade de adesão aos protocolos de prevenção de infecção hospitalar

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Nº de conformidades à medida de prevenção de infecção hospitalar/ nº total de aferições de processos X 100	28%	40%	95%

Nota Técnica: Este indicador está relacionado à aferição de processos que vem sendo implantado após a adequação da planilha para coleta de dados de pacientes internados na enfermaria, uma vez que seus dados eram coletados no CTI, que no momento encontra-se desativado. Porém, em substituição a este tipo de mensuração, tem sido realizado o acompanhamento de consumo de álcool gel, reflete a adequação da higienização das mãos pelos profissionais de saúde e usuários.



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

15. Medir grau de organização dos prontuários

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Percentual de prontuários organizados e assinados por profissionais	100%	100%	95%

Nota Técnica: O Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) do HGVF avalia, acompanha e organiza os prontuários de acordo com critérios previamente estabelecidos pela comissão

de revisão de prontuário, além de seguir a legislação vigente.

Fonte: SAME

16. Índice de pacientes internados orientados pela nutricionista

Cálculo do Indicador	Julho	Agosto	Meta
Índice de pacientes internados orientados pela nutrição	100%	100%	—

Nota Técnica: O Serviço de Nutrição realiza visita diariamente os pacientes da clínica pediátrica, sala amarela e sala vermelha, realizando anamnese alimentar, avaliação antropométrica com classificação do estado nutricional de todos os pacientes internados. O objetivo é de viabilizar a adequada intervenção nutricional, com a prescrição dietoterápica individual. As fichas de avaliação nutricional são anexadas ao prontuário e o paciente ao ter alta hospitalar é orientado pelo serviço. Quando necessário, também, o mesmo é encaminhado para o acompanhamento ambulatorial de Nutrição (pós consulta).

Fonte: Serviço de Nutrição



Considerações Finais

